



O trabalho da mulher na pesca artesanal: uma análise das questões identitárias e de reconhecimento

Ari Gonçalves Neto, Shirlena Campos de Souza Amaral

A participação feminina na atividade pesqueira artesanal representa uma alternativa de subsistência, fonte de trabalho e renda para inúmeras famílias em todo o país. Entretanto, a atuação da mulher neste universo ocorre com algumas exceções num contexto de invisibilidade e desvalorização do seu trabalho, entendido muitas vezes como extensão das tarefas domésticas e não como pesca propriamente dita, o que se associa a uma percepção patriarcal ainda presente, que por sua vez, requer a conscientização dessas mulheres para o fortalecimento de sua identidade enquanto sujeito de direito e ação. Assim, considerando que a pesca artesanal possui peculiaridades quando exercida tradicionalmente por homens, a presente pesquisa de Doutorado tem estudado as questões da invisibilidade, da identidade, do reconhecimento e de gênero relacionadas ao trabalho da mulher na pesca artesanal, bem como os fatores históricos que contribuem para esta caracterização. Neste contexto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar os fatores que historicamente contribuíram para a invisibilidade da mulher na pesca artesanal junto aos Municípios de São Francisco de Itabapoana e São João da Barra de acordo com as concepções de gênero, identidade e reconhecimento. E, como objetivos específicos, tem-se examinado a origem e a importância da pesca artesanal para a economia nacional, estadual do Rio de Janeiro e regional na perspectiva dos Municípios estudados; o processo de construção da identidade da mulher na pesca artesanal à luz dos direitos humanos; bem como se o processo de inserção das mulheres na pesca artesanal nos Grupos Gestores do PEA Pescarte nos Municípios em análise tem oportunizado o enfrentamento das questões relativas ao reconhecimento e ao fortalecimento do trabalho pesqueiro; a identificação por meio de entrevistas semiestruturadas dos dados essenciais para a validação da argumentação relativa à participação da mulher na pesca artesanal; a detecção das conquistas alcançadas pelas mulheres na pesca artesanal; e a conferência da efetividade das políticas públicas existentes para o atendimento das demandas das mulheres na pesca artesanal e para o fomento desta atividade. Nesse sentido, a pesquisa tem abordagem qualitativa, com os objetivos descritivos e exploratórios, e procedimentos bibliográfico, documental e de campo. A pesquisa embora em desenvolvimento, pelos resultados já obtidos pelo levantamento da teoria e da análise documental, tem verificado que a desvalorização do trabalho feminino na pesca artesanal e a falta de reconhecimento social pelos seus pares inviabiliza a atuação da mulher neste segmento como indivíduo, igualmente importante aos homens no processo de produção de renda e subsistência do grupo social.

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Fomento: FAPERJ.